

PRIMEIRO DEUS

RESGATADOS



10 DIAS DE
ORÇÃO
e 10 Horas de Jejum

SERMONÁRIO



SUMÁRIO

1. A NECESSIDADE DE UM RESGATE	3
2. ILUSTRANDO O RESGATE	9
3. ALEGRE-SE COMIGO!.....	16
4. RECEBENDO O RESGATE	25
5. O RESGATE DOS PERDIDOS.....	31
6. O RESGATE DOS FERIDOS.....	41
7. O RESGATE DOS ARREPENDIDOS.....	45
8. RECEBENDO O RESGATE	49
9. RESGATE PARA UMA NOVA VIDA.....	52
10. ENCONTROS E REENCONTROS.....	55

A NECESSIDADE DE UM RESGATE

HERON SANTANA

TEXTO-BASE

“O filho do homem veio [...] para dar a sua vida em resgate de muitos” (Mateus 20:28).

1 - INTRODUÇÃO

Tudo aconteceu rápido demais.

Divalmir Nogueira, de 43 anos, percebeu subitamente um caminhão ocupando seu espaço e fechando sua passagem.

Era um começo de tarde de chuvas intensas em Recife, capital de Pernambuco, provocando alagamentos nas ruas.

Para se livrar do caminhão, Divalmir tentou frear o carro, mas a via alagada o fez perder o controle. Ele bateu no acostamento e caiu dentro do canal do Jordão, a esta altura, com nível fluvial alto, gerando correnteza devido à força das águas.

Com a queda, Divalmir bateu a cabeça no volante, o que o deixou atordoado. Ele tentou abrir a porta do motorista, mas sem sucesso. A água ocupava rapidamente os espaços do carro, que ameaçava afundar.

Divalmir viu a Bíblia que seu irmão havia lhe dado de presente. Ele pegou a Bíblia, abriu o vidro da janela do veículo e começou a acenar com as Escrituras Sagradas, o que levou muitos a perceberem seu drama, gerando uma articulação popular para resgatá-lo.

“O pessoal me viu por causa da Bíblia”, disse Divalmir, a salvo, na ponte, com o esforço de pessoas que passavam pela cidade naquele momento, depois de viver essa experiência tão assustadora.

A Bíblia que literalmente salvou a vida de Divalmir, sensibilizando e mobilizando pessoas para resgatá-lo das águas, é a mesma Bíblia que apresenta o melhor plano de resgate já ocorrido na história humana.

Entender esse resgate protagonizado por Jesus Cristo vai ajudá-lo a compreender mais sobre nossa necessidade desse plano tão essencial para providenciar redenção como esperança para toda a humanidade.

Durante essa mensagem, vamos compreender o resgate da vida contra a escravidão do pecado, pago pelo sangue de Cristo, trazendo consequências práticas para uma vida feliz neste mundo e preparando pessoas para a eternidade.

2 – DESENVOLVIMENTO

Leia novamente o texto de Mateus 20:28: “O filho do homem veio [...] para dar sua vida em resgate de muitos”.

A declaração de Jesus sobre o resgate aconteceu em meio a uma disputa de egos discorrendo sobre a vida futura no reino eterno. Etimologicamente, a palavra resgate se refere ao preço pago para livrar alguém da escravidão ou da prisão. Mas o preço pago da libertação do pecado e da condenação teve um custo alto: o sacrifício e a crucifixão de Jesus. Temos o desafio de fazer dessa lembrança uma rotina.

No Calvário, Cristo deu a vida em favor de muitos, reparando um erro do passado. Criado por Deus, Adão nasceu perfeito, sem pecado. Poderia ter vivido para sempre, e toda a humanidade também. Problemas que hoje são comuns da vida, como a corrupção, a violência, a desigualdade econômica e social, a intolerância, o pouco apreço pela vida, a expansão das doenças emocionais – todos esses problemas não existiriam se Adão não tivesse pecado.

Mas Adão e Eva desobedeceram a Deus e viveram uma experiência de separação do Pai. As consequências desse afastamento resultaram em limitação da vida (Rm 6:23), deterioração do corpo, cansaço e, como extensão, a deterioração ambiental do planeta inteiro, com o homem tendo que cumprir exaustivas jornadas de trabalho explorando recursos da Terra para garantir a própria sobrevivência (Gn 3:17-19).

O pecado revelou-se não como algo pontual, mas geracional. A morte passou a todos os homens, geração após geração. Ainda na epístola aos Romanos, Paulo apresenta o plano de resgate que poderia reverter esse destino de triunfo do mal.

“Portanto, assim como uma transgressão resultou em condenação sobre todos os seres humanos, assim também um ato de justiça resultou em justificação da vida sobre todos os seres humanos” (Rm 5:18).

Deus é amor, mas é também justiça. Ele é incapaz de tolerar o pecado. Nos dias atuais, existem ideias que apontam para um Deus tribal, distante das pessoas, opressor. Já outras ideias demonstram um Deus maleável, tolerante, dócil e infantil. Essas visões desconsideram que em Deus habita a misericórdia e a justiça. Deus é justiça e é também misericórdia. Por ser o Senhor da verdadeira justiça, Ele determina que se cumpra aquilo que está estabelecido em sua Palavra como punição ao problema do pecado. Mas Deus também é misericórdia, que é um guia para a justiça divina.

É por esse motivo que o sacrifício de Jesus foi pensado e oferecido à humanidade. O pagamento para o resgate humano foi o sangue divino, como pode ser verificado em Efésios 1:7. Ele veio à Terra oferecer Sua vida em resgate de muitos. Por meio do sacrifício de Cristo, ocorre o livramento de Deus para a humanidade, que tem neste ato a chance da vitória sobre o pecado e a morte.

E nos dias atuais? Até que ponto esse resgate continua sendo necessário?

Quero apontar três fatos que mostram como a necessidade do resgate se amplia e como é importante entender esse movimento que envolve a divindade em um misericordioso plano de redenção e salvação.

2.1. O RESGATE LIBERTA COMPLETAMENTE

Em Gálatas 5:1, está escrito: “Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão”.

O resgate de Cristo livra completamente do jugo da escravidão. Não faz sentido se apropriar dessa liberdade, aceitando o sacrifício de Jesus e promovendo uma nova vida em Jesus, e ainda assim viver como escravo dos desejos, das paixões, das emoções, da intolerância ou de algo material ao ponto de assumir a prioridade da vida em todos os aspectos.

A liberdade de Cristo é plena. Ele nos livra do pecado. Pensar no resgate de Jesus como exercício diário ajuda a trazer esse contexto para a vida espiritual do cristão.

2.2. O RESGATE APONTA PARA A DEPENDÊNCIA DE DEUS E SEU CUIDADO POR NÓS

Os cristãos foram “comprados por um preço” (1Co 6:20; 7:23).

O preço foi o sangue de Jesus, que comprou pessoas para Deus, de toda tribo, língua, povo e nação (Ap 5:9).

No Antigo Testamento, lemos que, no tempo dos hebreus antigos, quando ocorria o recenseamento do povo, pessoas acima de 20 anos deveriam dar a metade de um siclo como oferta a Deus. O valor de um siclo era pequeno. Hoje seria menos de 1 dólar. Era um valor pequeno e que deveria ser compartilhado por todos, ricos ou pobres, de forma igualitária, sob o argumento de ser necessário fazer-se justiça para todos.

“Todo aquele que passar pelo arrolamento dará isto: a metade de um siclo, segundo o siclo do santuário; a metade de um siclo é a oferta ao Senhor. Qualquer que passar pelo arrolamento, de vinte anos para cima, dará a oferta alçada ao Senhor. O rico não dará mais, e o pobre não dará menos da metade do siclo, quando derem a oferta alçada ao Senhor, para fazer expiação por vossas almas. E tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do Senhor, para fazer expiação por vossas almas” (Êx 30:12-16).

A oferta de um siclo no período do recenseamento servia como um memorial do resgate providenciado por Deus. Servia para que as pessoas lembrassem sempre a quem pertenciam e sobre a necessidade de reconhecer a soberania divina sobre a vida humana.

Além disso, o resgate define nossa identidade – fomos comprados por bom preço, em um plano de resgate perfeito. Deus é Senhor e Mantenedor da vida. E entender e aceitar a soberania de Deus sobre nossa vida abre possibilidades para transformar radicalmente a maneira como nos relacionamos com as pessoas, com os problemas pessoais e mesmo com o mundo.

3. O RESGATE PROMOVE A RECONCILIAÇÃO ENTRE DEUS E OS HOMENS

O pecado provocou separação entre o homem e Deus. Essa realidade causa tristeza ao Criador, que sentiu de imediato a dor do afastamento da primeira família por ocasião da entrada do pecado no mundo e no coração das pessoas. O pecado causa separação entre o homem e Deus (Is 59:2).

Ellen White escreveu:

“Por meio de Cristo provê-se ao homem tanto a restauração como a reconciliação. O abismo produzido pelo pecado foi transposto pela cruz do Calvário. Foi pago por Jesus um resgate pleno e completo, em virtude do qual o pecador é perdoado e mantida a justiça da lei. Todos os que crêem que Cristo é o sacrifício expiador podem chegar a Ele e receber o perdão dos pecados; pois pelos méritos de Cristo, franqueou-se a comunicação entre Deus e o homem. Deus pode aceitar-me como filho Seu, e eu posso reclamá-Lo como meu Pai amoroso e nEle me regozijar. Temos de polarizar nossas esperanças quanto ao Céu tão-somente em Cristo, porque Ele é nosso substituto e penhor” (Mensagens Escolhidas, v. 1, p. 363).

3 – CONCLUSÃO

O resgate proporcionado pelo sangue de Jesus liberta, conscientiza, sensibiliza, provoca mudanças e causa reconciliação.

É um método de libertação e esperança que pode ser compreendido pelo modo de trabalho típico de um salva-vidas na praia.

Esses profissionais têm o desafio de evitar afogamentos. Quando alguém está em situação de perigo no mar, o salva-vidas se atira em sua direção cumprindo um padrão em sua forma de trabalho.

O primeiro passo é chegar até a pessoa que está se afogando para tirá-la do mar. É preciso tirar a vítima do ambiente que está minando suas forças e atentando contra sua vida.

O segundo passo: A partir do momento em que a vítima chega a um local seguro, é realizado um novo procedimento, que é tirar a água de dentro da vítima e fazê-la voltar a respirar. Esse procedi-

mento pode ser feito por meio de estimulação cardíaca e estímulo da respiração. De qualquer maneira, é preciso tirar a água de quem estava a um passo de perder a vida por completo.

Assim como o salva-vidas, o resgate de Cristo oferece um método.

O primeiro passo é nos sensibilizar para a importância desse resgate para preservar a vida, e desse modo permitir que Deus nos tire do contexto do pecado para nos conduzir a um novo lugar, onde seremos estimulados a viver com gratidão e adoração.

Logo em seguida, Deus faz o trabalho de limpar o pecado de dentro da vida e do coração das pessoas, como resultado da reconciliação e da entrega diária ao Senhor.

- Deus quer agir em sua vida para providenciar essa bênção.
- Transforme o resgate de Jesus em memorial em seu coração.

A bênção de viver essa lembrança vai proporcionar a você a transformação espiritual que o preparará para viver plenamente a paz que excede todo o entendimento.

Que Deus o abençoe.

ILUSTRANDO O RESGATE

JADSON ALMEIDA ROCHA

TEXTO BASE

“Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a Sua vida em RESGATE de muitos” (Mateus 20:28).

INTRODUÇÃO

- A ORAÇÃO aumenta a esperança.
- A ORAÇÃO diminui a ansiedade.
- A ORAÇÃO nos dá força para prosseguir.
- A ORAÇÃO nos dá sensação de acolhimento.
- A ORAÇÃO nos conecta com DEUS.
- A ORAÇÃO ajuda acabar com a solidão.
- A ORAÇÃO liberta o CRISTÃO da angústia.
- Nossa vida deve ser uma ORAÇÃO.
- A ORAÇÃO traz quebrantamento.
- A ORAÇÃO vence Satanás.

Estamos vivendo em uma época maligna. Satanás, auxiliado por anjos maus, está determinado a manter cativas as pessoas que não têm o conhecimento de DEUS ou que estão distantes Dele. Se não nos apoiarmos no poder da ORAÇÃO, não seremos capazes de vencer o poder de Satanás.

O diabo nunca se preocupou muito com os programas e eventos da igreja, mas nosso inimigo tem um medo mortal da ORAÇÃO genuína.

Eu tenho o hábito de ORAR às 6:00 horas todos os dias. E faz algum tempo que, mesmo sem conhecê-lo(a), eu tenho ORADO por você. Se você quiser, pode me acompanhar no Instagram @Eu-OroPorVoce7

“Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a Sua vida em RESGATE de muitos” (Mateus 20:28).

Por meio do sacrifício de JESUS, DEUS livra, salva, e RESGATA a humanidade do pecado e da morte. A Bíblia diz que o sangue derramado de JESUS é como o preço de um RESGATE.

OPERAÇÃO RESGATE

O mundo ficou em estado de suspense e observação ao acompanhar, pelos noticiários de TV, internet e redes sociais, a operação para RESGATAR doze jovens e um adulto que ficaram presos no interior de uma caverna na Tailândia, em julho de 2018, depois de uma forte tempestade.

Ao longo da história da humanidade, várias missões de RESGATE já ocorreram em vários locais do mundo e foram destaque devido ao perigo que representavam para as equipes de RESGATE e também para as vítimas.

RESGATES já ocorreram por várias situações, originadas pelas mais diversas razões, como por exemplo: sequestros; desastres naturais; explosões em minas de carvão; desabamentos de barragens; enfim, e que levaram à elaboração e à execução de grandiosas operações de RESGATE.

ILUSTRANDO O RESGATE

Adão, o primeiro homem, foi criado perfeito, ou seja, sem pecado. Ele podia ter vivido para sempre. Mas perdeu essa oportunidade quando escolheu desobedecer a DEUS. O pecado é como um defeito. E, quando teve filhos, Adão passou esse defeito para eles. É por isso que a Bíblia diz que Adão “vendeu” a si mesmo e a seus filhos como escravos do pecado e da morte. Nenhum dos filhos de Adão podia recuperar o que ele tinha perdido, já que todos eram imperfeitos. Assim, os descendentes de Adão ficaram sem nenhuma esperança. Mas DEUS sentiu profunda compaixão deles. DEUS ama a humanidade; por isso, Ele providenciou uma maneira justa de perdoar e até pagar o RESGATE por nossos pecados (ver João 3:16).

COMO O RESGATE FUNCIONA?

Na Bíblia, a palavra “RESGATE” envolve três aspectos:

1. É um pagamento. — Números 3:46-47
2. Traz livramento, ou redenção. — Êxodo 21:30
3. O preço dele equivale, ou é igual, ao valor do que se quer resgatar.

COMO ESSES TRÊS ASPECTOS SE APLICAM AO RESGATE FEITO POR JESUS:

1. Pagamento. A Bíblia diz que os cristãos foram “comprados por um preço” (1Co 6:20 e 7:23). O preço foi o sangue de JESUS, que “comprou pessoas para Deus, de toda tribo, língua, povo e nação” (Ap 5:8 e 9).
2. Livramento. O sacrifício de RESGATE de JESUS torna possível o livramento do pecado (1Co 1:30; Cl 1:14; Hb 9:15).
3. Equivalência. O sacrifício de JESUS corresponde ao que Adão perdeu — uma vida humana perfeita (1Co 15:21, 22, 45 e 46). A Bíblia diz: “Assim como por meio da desobediência de um só homem [Adão] muitos foram feitos pecadores, assim também, por meio da obediência de um só [JESUS], muitos serão feitos justos” (Rm 5:19). Esse texto explica como a morte de um único homem pagou o RESGATE de muitos pecadores. Assim, o sacrifício de JESUS é um “RESGATE correspondente”. Todos os que aceitam o sacrifício de JESUS podem receber os benefícios desse RESGATE (1Tm 2:5 e 6).

“Por meio de CRISTO provê-se ao homem tanto a restauração como a reconciliação. O abismo produzido pelo pecado foi transposto pela CRUZ do Calvário. Foi pago por JESUS um RESGATE pleno e completo, em virtude do qual o pecador é perdoado e mantida a justiça da lei. Todos os que creem que CRISTO é o sacrifício expiador podem chegar a Ele e receber o perdão dos pecados; pois pelos méritos de CRISTO, franqueou-se a comunicação entre DEUS e o homem. DEUS pode aceitar-me como filho Seu, e eu posso reclamá-Lo como meu PAI amoroso e nEle me regozijar” (Ellen White, Fé e Obras, p. 83).

ESPERANÇA NO RESGATE

Não podemos perder a ESPERANÇA. Embora todo mundo ache que não há mais esperança, precisamos continuar acreditando em DEUS.

E o texto bíblico disse que: Ele veio para dar a Sua vida em RESGATE de muitos.

Aqui há algo que precisamos entender. Muitos ficam no vale da INDECISÃO e do DESESPERO, apenas porque não compreendem o sentido dessas palavras.

Nós precisamos entender que viemos em estado de cativo. O desejo de DEUS é nos RESGATAR do vício, dos complexos de inferioridade, dos traumas, da solidão, da depressão e das marcas que o pecado possa ter estampado em nossa vida.

Por favor, não tente resolver seus problemas sozinho.

Não raciocine: "Abandonarei as mulheres que tenho ilicitamente para que DEUS possa verdadeiramente me RESGATAR". Ou: "Abandonarei a bebida". Não, não é assim que funciona. Quando DEUS Se manifesta para nos RESGATAR, Ele nos liberta das mãos do inimigo. Entregue seus vícios, traumas e pecados nas mãos de DEUS.

Que AMOR maravilhoso! JESUS entregou Sua própria vida para me RESGATAR.

Você entendeu?

Por causa do RESGATE, DEUS, na pessoa de JESUS, nos JUSTIFICA e é também nos SANTIFICA. É Ele que nos PERDOA e é também nos dá PODER para uma vida de VITÓRIA e OBEDIÊNCIA.

PERMITA-SE SER RESGATADO

Conheço muitas pessoas que ficam PERDIDAS na vida, tentando inutilmente resolver seus problemas e rejeitando a possibilidade de RESGATE.

Elas dizem: "Eu voltarei, pastor, mas primeiro tenho que arrumar minha vida".

Em nome de JESUS, eu digo a você que, se pensa que, para ser

RESGATADO por DEUS, você precisa antes corrigir seus erros, você certamente nunca será RESGATADO. Tudo que você conseguirá é acumular uma coleção de fracassos e promessas não cumpridas. Isso acrescentará cada vez mais os sentimentos de CULPABILIDADE e IMPOTÊNCIA que irão apagando lentamente a VOZ de DEUS em seu coração.

Quando nos agarramos a JESUS, Ele nos concede o RESGATE, a salvação e a certeza de que precisamos. Ellen White diz: "Toda pessoa crente deve submeter sua vontade inteiramente à vontade de DEUS e manter-se num estado de arrependimento e contrição, exercendo fé nos méritos expiadores do Redentor e avançando de força em força, e de glória em glória" (Refletindo a Cristo, p. 138).

Ellen White continua destacando que a salvação significa muito mais do que apenas crer ou aceitar mentalmente. Saber que JESUS é nosso Salvador é muito mais do que um pensamento bonito e confortador; é "exercer fé" e "avançar de força em força".

CONCLUSÃO

- O que foi que o afastou de DEUS e de Sua igreja?
- Você se lembra?
- Foi a discussão com um irmão?
- Foi o mau testemunho de alguém da igreja?
- E agora, diga-me: Valeu a pena ter saído?
- Claro que não.

Você andou todo esse tempo solitário e triste. Cada vez que chegava o pôr do sol da sexta-feira, uma estranha sensação de dor tomava conta de seu coração. Às vezes, quando você parava na frente de uma igreja, seu coração batia aceleradamente.

NÃO EXISTE POSSIBILIDADE DE FELICIDADE LONGE DE DEUS.

Eu tenho certeza de que você nunca foi feliz lá fora. O vazio que você sente só será preenchido por JESUS.

Você pode estar se perguntando: "Como é que esse pastor me conhece?".

E a verdade é que eu não conheço você, embora muitas vezes tenha ORADO nos últimos meses para que você seja RESGATADO por DEUS.

Um dia, nos minutos de minha vida devocional pessoal, senti a VOZ de DEUS falando ao meu coração: "Jadson, escreva o que você está pensando, porque tenho centenas e centenas de FILHAS e FILHOS maravilhosos chorando lá fora. Eles estão tristes, vazios, procurando algo que, no fundo do ser, sabem perfeitamente que SOU EU.

Pregue para eles, porque essa PREGAÇÃO será o instrumento que usarei para RESGATÁ-LOS. Em Meus BRAÇOS, eles não sentirão mais frio. Ao Meu LADO, eles não terão medo e experimentarão liberdade. Preciso RESGATÁ-LOS enquanto não chega a noite, enquanto ainda conseguem ouvir Minha VOZ.

É por isso, meu IRMÃO e minha IRMÃ, que eu preparei este sermão.

Eu tenho um convite de DEUS para você: "VOLTE PARA DEUS!". Permita-se ser RESGATADO. Você precisa voltar a viver para DEUS. Quero lhe dizer que NUNCA É TARDE PARA VOCÊ SE PERMITIR SER RESGATADO.

QUE ESTA SEJA A SUA ORAÇÃO:

"DEUS, chega. Eu já me machuquei demais na vida. Estou ferido, cansado de pecar, cansado de viver, de sofrer, de procurar e não achar. Por favor, Meu DEUS, estou aqui com o desejo de ser RESGATADO e voltar para Teus braços sem PROMESSAS, porque já prometi tantas vezes e nunca cumpri. Simplesmente estou aqui, DEUS. Alcança-me com Tua graça, Teu amor, Tua bondade e misericórdia".

Você é RESPONSÁVEL perante DEUS por sua própria VIDA!

- Só DEUS pode limpar você.
- Só DEUS pode RESGATAR você.
- Só DEUS pode fazer por você o que você sempre foi incapaz de fazer por você mesmo.

O AMOR de DEUS é infinitamente MAIOR do que qualquer fracasso humano. DEUS nos AMA assim do jeito como nós somos. O AMAR é com DEUS; a iniciativa do RESGATE parte dEle, mas a escolha de aceitar o RESGATE é unicamente com você! DEUS ABENÇOE VOCÊ!

ALEGRE-SE COMIGO!

CHARLES RAMPANELLI

PROPÓSITO

Demonstrar que Jesus Cristo veio a este mundo para salvar todas as pessoas que O aceitarem, independentemente de qualquer situação em que estejam antes disso. Todo aquele que ama o Salvador se alegrará ao se envolver na salvação dos perdidos.

TEXTOS BASES

Lucas 15 e os capítulos A Esperança da Vida e A Reabilitação do Homem, do livro Parábolas de Jesus, de Ellen White.

I - INTRODUÇÃO

CONTENDA ENTRE JESUS E FARISEUS (LER LUCAS 15:1 E 2)

Conflito – Os fariseus constantemente entravam em conflito com Jesus. Queriam achar um motivo para prejudicá-Lo.

Certa ocasião, os fariseus acusaram Jesus, para tirar Seu prestígio diante das pessoas, de comer com pecadores e conviver com eles. Eles não tinham prazer na salvação dos “pecadores”.

Defesa de Jesus – Jesus Se defendeu dessa acusação de forma espetacular. Ele proferiu três parábolas, demonstrando Sua preocupação em salvar esses perdidos.

Falou-lhes que amava essas pessoas e queria salvá-las. Assim, Ele ensinou que todo aquele que ama o Salvador se envolverá e se alegrará na salvação de seus irmãos.

DEUS SALVA AS PESSOAS

- Jesus veio para Salvar – Jesus explicou-lhes que não veio para os que estavam sãos, mas para os que estavam doentes. Não

veio para destruir esses pecadores, mas para salvá-los.

- Jesus Salva Todos – Jesus mostrou-lhes que veio salvar todos quantos quisessem a salvação, não importando seu estado.
- Jesus salvaria, não importando a situação em que as pessoas estavam, sua raça, sua cor, etc... E Ele demonstrou essa situação através das parábolas que falou após o conflito com os fariseus.
- No processo da salvação, é nosso privilégio cooperar com Deus, sendo Seus instrumentos para o resgate daquele que está perdido.

II – DESENVOLVIMENTO

Deus salva o perdido e deseja nossa cooperação

1 - SALVOU A OVELHA PERDIDA - LER LUCAS 15:3-7

Contexto: Para melhor compreensão, Cristo falou a Seus ouvintes de uma situação muito corriqueira na época.

Cristo falou com a intenção de tocar as pessoas em coisas que elas estavam envolvidas.

Ao oriente do Jordão, em planaltos que se estendiam longamente, havia abundantes pastagens para os rebanhos.

Mas esses locais também tinham muitos desfiladeiros e colinas arborizadas, onde constantemente se perdia uma ovelha.

Esta que se perdera era procurada diligentemente pelo pastor até que ele a encontrasse.

Enquanto Jesus falava essa parábola, muitos dos que estavam ao Seu redor eram pastores de ovelhas ou pessoas que investiam dinheiro em rebanhos.

Foi com apreciação que ouviram as palavras de Jesus: “Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la” (Lc 15:4).

Situação do Perdido – Uma ovelha perdida de seu rebanho é a mais desamparada das criaturas existentes.

Ela sabe que está perdida, mas não sabe o caminho de volta. Precisa desesperadamente dos braços do pastor do rebanho e espera que ele a encontre.

Quando nota que uma ovelha se perdeu, o pastor não fica à espera da volta da ovelha. Mesmo que ainda tenha as noventa e nove, ele vai imediatamente em busca da ovelha e não descansa enquanto não a encontra.

Ele não pensa: “É perigoso lá fora. Ficarei em casa. Posso correr risco. Então é melhor não buscar a que se perdeu”. Ao contrário disso, sua reação demonstra seu amor. Se é perigoso lá fora, sua ovelha está em perigo. Ela está perdida; o risco é certo. O amor pelo perdido o leva à ação.

A Salvação da Ovelha – Deixando as noventa e nove ovelhas no deserto, local onde estariam fora de perigo, o pastor sai com todas as suas forças, arriscando sua própria vida para salvar uma ovelha.

Assim como Davi matou um leão para defender uma ovelha de seu rebanho, o pastor era capaz de dar sua vida em favor de uma ovelha.

Achando a ovelha, após uma difícil procura, o pastor a coloca em seus ombros e, feliz, a leva novamente ao rebanho. Não a espanca ao encontrá-la. Não usa vara para feri-la. Não dá o endereço do aprisco, marcando dia e hora para que a ovelha retorne ao lar. Na verdade, ele faz tudo o que está ao seu alcance para resgatar o alvo de seu amor.

Chegando lá, faz uma festa pela ovelha que havia se perdido, mas que, com muito esforço, foi achada e salva.

Aplicação – Muitos hoje estão como a ovelha perdida: Faziam parte do rebanho, perderam-se do grupo, necessitam do pastor, sabem que estão perdidas e não sabem como voltar ao rebanho.

Estão presas a precipícios deste mundo. Não conseguem mais ver os braços do amor de Seu Pastor. Sentem um vazio enorme, sabem que a vida não tem sentido sem Jesus, mas não conseguem sair sozinhos da situação em que se encontram.

O Pastor faz esforços inusitados, até mesmo dar Sua vida para salvar uma ovelha.

Se apenas uma alma houvesse se perdido, Cristo morreria por essa alma, assim como o pastor daria a vida por apenas uma ovelha.

Cristo hoje quer pegar-nos em Seus braços e reconduzir-nos ao rebanho.

Alegria por salvar a ovelha perdida – Assim como houve alegria e júbilo por parte do pastor quando ele salvou a ovelha, há júbilo no Céu por um pecador que se arrepende.

O pastor tem prazer em salvar. Apesar de ter salvo apenas uma ovelha, o pastor fez uma grande festa, convidando seus amigos para com Ele comemorarem.

É interessante que amigos e vizinhos são procurados pelo pastor para fazerem festa com ele. Por quê? Estavam envolvidos no processo. Eles se importavam não só com a ovelha, mas com o pastor. No resgate dos perdidos, somos chamados a nos envolvermos nesse processo. Oração, ação, dedicação. Se a salvação de alguém traz alegria ao coração de Deus, deve trazer alegria ao meu coração também.

2 - SALVOU A DRACMA PERDIDA – LER LUCAS 158-10

Contexto – Logo depois de pronunciar a parábola da ovelha perdida, Cristo proferiu outra parábola envolvendo o cotidiano de Seus ouvintes.

“Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não acende a candeia, varre a casa e procura diligentemente até encontrá-la?” (Lc 15:8).

No Oriente, local onde Jesus contou essa parábola, as casas das pessoas pobres geralmente possuíam apenas um quarto, o qual era frequentemente sem janelas e escuro.

Uma moeda perdida ali, facilmente seria coberta pelo pó ou pelo lixo.

Mesmo durante o dia, para praticar uma ação dessas, de procurar a moeda, eram necessárias uma boa iluminação (candeia) e uma limpeza muito bem-feita.

Uma curiosidade daquela época é que o dote de casamento de uma mulher consistia em moedas que ela guardava cuidadosamente, como se fosse seu maior tesouro, para dar às filhas.

A perda de uma dessas moedas era considerada uma calamidade, e sua recuperação era algo tão almejado que até as vizinhas vinham ajudar prontamente.

Situação do perdido – A dracma foi perdida dentro da própria casa, mas o desafio de salvá-la era grande.

A dracma estava perdida, mas não sabia; tampouco sabia o caminho de volta.

É necessário um esforço muito grande para salvar aquela que nada faz para ser salva.

Mesmo assim, a dracma não perdeu seu valor. Suja e em meio ao lixo, a dracma continuava valiosa aos olhos de sua proprietária.

Salvação da dracma – A dona da casa, ao saber da perda de sua dracma, despreendeu-se de qualquer outra coisa e dedicou muito tempo na busca da moeda.

Ela usou todas as suas forças e métodos em busca daquilo que era um tesouro para ela.

Após diligente procura, a dona da casa, ao achar sua dracma, convidou suas vizinhas e amigas e, alegre pela salvação efetuada, fez uma festa por ter sido salvo aquilo que havia se perdido.

Aplicação – Vários hoje são os que se encontram como a dracma perdida.

Perderam-se dentro da própria casa, não sabem que estão perdidos nem sabem o caminho de volta.

Estão perdidos na escuridão e cobertos pelo lixo deste mundo. Se não tiverem quem os salve, ficarão ali permanentemente. Uma vida cômoda, uma ligação intencional com o pecado e o afastamento de uma ligação viva com Deus os mantêm assim.

Da mesma maneira que a dona da casa faz, Cristo nos ilumina perante o mundo de trevas e nos limpa de todo o lixo do pecado.

Busca-nos com todas as Suas forças, até que nos encontra. Ele usa todos os Seus métodos para nos salvar da perdição.

Alegria por salvar a dracma perdida – A salvação é como uma recompensa pelo esforço da procura.

Deus fica satisfeito quando vê o fruto de Seus esforços, assim como a parábola da dracma. Nós somos o tesouro de Deus, e Ele Se alegra em nos salvar. Não importa o contexto em que vivemos no passado, não perdemos nosso valor aos Seus olhos. Não é o que as pessoas dizem ou a situação em que vivemos que define quanto valem. Ao contrário, nosso Deus define nosso preço. E esse preço foi exposto na cruz do Calvário. Aquele que nos criou colocou em nós um valor incomparável, demonstrado pelo próprio Deus ao dar Sua vida por nós!

E a salvação comprada por um preço infinito leva o Céu a fazer festa. Envolver-nos na salvação do perdido também trará alegria ao nosso coração. Provavelmente, se não nos alegamos nem nos envolvemos no resgate da propriedade de Cristo, corremos o risco de ser alvo desse resgate, como dracmas que estão perdidas dentro de casa e que não reconhecem sua situação nem sua solução.

3 - SALVOU O FILHO PRÓDIGO – LER LUCAS 15:11-32 (RESUMIR A HISTÓRIA)

Contexto – Um homem tinha dois filhos, mas um deles estava cansado de viver com seu pai.

Esse filho achava que sua liberdade estava sendo reprimida. Interpretava mal o amor e os cuidados demonstrados pelo pai.

O jovem achava que não tinha nenhuma obrigação com seu pai e então lhe pediu parte de seus bens, que lhe pertenciam como herança.

Poucos dias depois, arrumou suas coisas, pegou o que lhe pertencia e foi para uma terra longínqua.

Nesse lugar, ele viveu de maneira irresponsável e desperdiçou todos os seus bens.

Essa é a história do filho pródigo, contada na parábola de Jesus, para ilustrar mais uma classe de pessoas que podem ser salvas.

Situação do perdido – O filho que se perdeu é o que estava em uma situação muito estranha, pois ele sabia que estava perdido e sabia o caminho da salvação.

Mas mesmo assim, insistia em sofrer, em passar fome ou comer a comida que os porcos comiam. Mesmo sabendo que os próprios servos de seu pai viviam em uma condição melhor do que a dele, persistia em sofrer ficando longe de seu pai.

Salvação do filho pródigo – Mesmo com receio de não ser aceito pelo pai, por ter sido tão rebelde, o filho pródigo, depois de muito haver sofrido, resolveu voltar ao lar de seu pai.

Mas ainda lhe restava uma dúvida: Seu pai o aceitaria novamente?

Aí está a grande salvação promovida pelo pai do filho pródigo. Ao ver seu filho vindo ao encontro de sua casa, ainda longe, não titubeou em correr ao seu encontro.

Ao aceitá-lo prontamente como seu filho, o pai demonstrou o amor de quem estava esperando angustiosamente o retorno de seu filho perdido a qualquer momento.

A aceitação do pai em relação ao filho, na situação em que o filho estava, no tempo em que o filho decidira, demonstra o maior sentimento em relação à salvação: o amor.

Aplicação – Fazia parte do lar, fugiu de seu pai, sabia que estava perdido, estava sofrendo, mas sabia o caminho de volta. Essa é a situação de muitos, semelhantes ao filho pródigo.

A esses, o Pai está de braços abertos para aceitá-los.

Em qualquer sinal de retorno ao lar, o Pai irá correndo ao seu encontro.

Com eterno amor aceitará aquele filho, mesmo que ele tenha feito o pior possível em relação ao seu Pai ou ao seu próximo.

Alegria por salvar o filho pródigo – Deus não quer nos ver sofrendo. Assim como o sofrimento do filho pródigo angustiava seu pai, Deus sofre muito mais quando sofremos.

Ele está pronto para nos receber em Seus braços, e rejeitarmos esse convite é o que O faz sofrer.

Sua alegria é tremenda ao ver um filho Seu que volta ao lar. E

não somente o Pai, mas todos aqueles que se envolveram, orando ou fazendo alguma coisa, participaram da festa.

Na primeira história, um animal, representando 1% do total, havia se perdido. Na segunda, uma coisa, sendo 10% das 10 moedas, é resgatada. Mas agora a terceira história chega no ponto desejado por Jesus. O resgate não é de animais ou coisas; é de Seus filhos, únicos em valor, estimados pelo Senhor, comprados por Seu sangue.

Irmão mais velho – Se o envolvimento na salvação de animais ou coisas traz grande alegria, muito mais o da salvação de alguém da família!

Pergunta: Dos filhos mencionados nessa parábola, quantos estavam perdidos? Sem dúvida, os dois.

O irmão mais velho também precisava de resgate. Ele representava os fariseus que criticavam Jesus por buscar a salvação dos “pecadores”. Estava perdido dentro de casa e não sabia, como a dracma perdida.

Enquanto os demais se alegravam com o pai porque o seu filho havia revivido, o irmão mais velho, que não se envolveu na salvação de seu irmão, não queria participar da festa.

Lucas 15:32 – “Mas era preciso [disse o pai] festejar e alegrar-se, porque este seu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado”.

III - CONCLUSÃO E APELO

Cristo quer nos salvar agora – Neste exato momento, Cristo fez e faz os mesmos esforços e muito mais que fizeram o pastor, a dona da casa e o pai do filho pródigo.

Ele quer ver-nos sãos e salvos o quanto antes, para que não sofram mais na escuridão.

Devemos aceitá-lo agora – Não devemos esperar ficar bons para que Jesus nos salve.

Ele veio para os que estavam doentes, e não para os sãos. Ele veio para o que estava perdido, e não para o que pensava ser salvo.

Assim como o pai aceitou o filho pródigo do jeito que ele estava,

nosso Pai nos aceita como estamos e quer nos salvar neste momento. É só aceitarmos.

Envolvimento na salvação – Não apenas somos alvos da salvação, mas podemos cooperar com nosso Salvador no resgate dos perdidos. Não devemos nos limitar a orar pela salvação de nossos amados, mas podemos nos unir ao exército celestial em trazer alegria ao Céu ao resgatar os que se encontram distantes do Lar. Somos chamados a agir para a salvação de nossos irmãos e nos alegrar com o Salvador nesse processo!

Ação – Na semana que vem, teremos uma programação especial focada em pessoas que desejamos trazer aos braços do pastor. Você está disposto a se envolver? Ore, visite, ligue, envie mensagens. Envolve-se na salvação de alguém para trazer alegria ao coração de Deus, ao da pessoa que será resgatada e ao seu coração também! Quem você resgatará nesta semana?

Ouça e atenda ao convite de seu Salvador: Alegre-se comigo!

RECEBENDO O RESGATE

MATHEUS TAVARES

TEXTO BASE

‘Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes? Respondeu-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeirinhos. Tornou a perguntar-lhe: Simão, filho de João, amas-me? Respondeu-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Pastoreia as minhas ovelhas. Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de João, amas-me? Entristeceu-se Pedro por lhe ter perguntado pela terceira vez: Amas-me? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas; tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queres. Ora, isto ele disse, significando com que morte havia Pedro de glorificar a Deus. E, havendo dito isto, ordenou-lhe: Segue-me” (João 21:15-19).

INTRODUÇÃO

1. Certa vez, um menino brincava no quintal após uma chuva bem forte. Ele notou que um pequeno grupo de formigas estava ilhado sobre um montinho de areia que já estava sendo levado pelo pequeno “rio” que tinha se formado. Então, pegou um graveto e fez uma espécie de ponte entre o local que as formigas estavam e a margem que estava seca. O montinho de areia estava praticamente destruído, porém as formigas não utilizavam aquele graveto para sair em segurança e sobreviver. Em poucos minutos, a água levou aquelas formigas, o montinho de areia foi desfeito totalmente e a ponte de graveto criada não foi eficaz para aquele grupo de formigas, porque elas não o utilizaram, preferindo permanecer em sua falsa segurança sobre o montinho de areia. Elas tinham a solução, mas não a utilizaram.

2. O momento da morte de Jesus na cruz foi muito duro para Seus discípulos. Aquele acontecimento tinha retirado deles toda a esperança de que a realização das promessas de Deus sobre o Messias e Israel fossem cumpridas. Ainda que a compreensão deles sobre a missão de Jesus fosse limitada, o golpe da cruz seria duro demais para qualquer seguidor de Cristo. Tanto é verdade que Jesus enfrentou sozinho esse momento e venceu; por isso, temos nEle realizado o nosso resgate.
3. A ressurreição de Cristo foi um momento bem confuso na cabeça dos discípulos. Se a cruz tinha terminado com seus planos e sonhos, a ressurreição tinha mostrado que eles não tinham qualquer controle sobre os planos de Deus (Lc 24:25-26) e que Ele era poderoso para realizar Seu propósito. Porém, além de precisarem desenvolver a convicção de que Ele estava vivo (Lc 24:38-43), pois havia muita dúvida, sentimento de fracasso e vergonha, eles tinham muita dificuldade de ver o futuro e a convicção da missão. Nesse contexto ainda confuso e doloroso, Jesus apareceu aos discípulos pela terceira vez após a ressurreição e teve um momento especial com Pedro. Estudaremos sobre isso.

DESENVOLVIMENTO

1. Após a ressurreição, os discípulos ainda estavam confusos com tudo o que havia acontecido e tentaram retomar suas vidas de antes. Pedro, em especial, vivia um momento muito ruim e doloroso. Ele havia negado Jesus, e seu erro já era conhecido por muitos seguidores de Cristo. Não que as pessoas o acusassem de traidor, mas em seu próprio coração ele não se perdoava. Como ele, que havia dito que morreria por Jesus (Lc 22:33), tinha negado o Salvador tão rapidamente? Será que Jesus o perdoaria?
2. Pedro era uma pessoa impulsiva e enérgica (Mt 16:15-16; Jo 18:10). Talvez, por seu modo de ser, ele se cobrasse bastante e tivesse dificuldades em reconhecer os próprios erros e limitações, como, também, em aceitar o perdão oferecido.
3. Quantas pessoas você conhece que vivem em sofrimento porque não reconhecem seus próprios erros e não aceitam o perdão? Você mesmo pode estar carregando um sentimento de culpa que o atormenta e não o deixa ser plenamente feliz. Mas

como ser livre se cometemos erros com tanta frequência e, às vezes, erros tão profundos? O perdão de Jesus é pleno e absoluto para nós. Precisamos crer nisso.

4. Jesus conhecia o coração de Pedro. Ele sabia que Seu amado discípulo estava passando por dias terríveis de culpa, insegurança e fragilidade. Jesus o amava profundamente e veio aquele dia pela manhã à praia para ter um encontro especial com Pedro.
5. Depois de realizar o milagre da pesca, Jesus se assentou ao redor da fogueira e começou uma conversa decisiva com Pedro. Ele olhou para Pedro com aquele mesmo olhar de misericórdia e perdão, mas que conseguia ler os pensamentos e sentimentos. Então, Ele fez uma pergunta inesperada: "Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?".
6. Essa não foi uma pergunta qualquer. Pedro já havia se colocado como aquele que jamais abandonaria Jesus e que morreria por Ele (Lc 22:33). Por causa de seu temperamento e excesso de autoconfiança, era notório no grupo seu protagonismo. E foi justamente o principal dos apóstolos que negou publicamente o Mestre. A pergunta de Jesus não era para expor Pedro, mas para clarear seus sentimentos em relação a si mesmo, aos demais discípulos e a Jesus. O Salvador sabia que Pedro o amava, mas tinha Pedro essa mesma convicção? Teria ele a ousadia de dizer que amava a Jesus depois de tudo o que fizera?
7. Pedro respondeu de modo curto, objetivo e apresentando humildade e insegurança: "Sim, Senhor tu sabes que te amo".
8. Propositamente, Jesus repetiu esse enredo três vezes. Pode ter feito isso por uma possível alusão à forma como Pedro O negou, não por vingança, mas para trazê-lo à reflexão. Em uma análise do texto no grego, percebe-se que Jesus utilizou o termo "amor" de duas formas diferentes. Nas duas primeiras perguntas, Ele usou o verbo ágape, ou seja, perguntou a Pedro se ele O amava com o amor mais completo, o amor enquanto um princípio inviolável, utilizado para expressar o amor de Deus, por exemplo. Na terceira, Ele perguntou com o verbo fileo, que também é amor, mas um amor mais humano, um amor de irmão. O interessante é que Pedro sempre respondeu que O amava com o amor humano, o amor de irmão, nunca com o ágape.

9. Podemos perceber a mudança em Pedro. O Pedro antes de o galo cantar, quase que com certeza, responderia com confiança que amava Jesus de modo profundo e como ninguém mais O amaria. O Pedro depois da amarga experiência da negação parecia entender melhor sua humanidade, suas fraquezas e como dependia de Deus para viver o amor e o bem.
10. Porém, em nenhum momento Jesus criticou Pedro. A postura do Mestre foi de resgate, de trazer Pedro de volta. Sim, trazer Pedro de volta, porque Jesus nunca Se afastou de Pedro.
11. A cada resposta de Pedro às perguntas de Jesus, o Salvador reafirmou com um imperativo: "Apascente os meus cordeiros". Perceba que, para demonstrar que Pedro estava perdoado, que estava reconciliado com Deus, Jesus não ficou dando explicações racionalmente teológicas, não tentou trabalhar sentimentos e emoções. O que Ele fez foi dizer para Pedro ir e cuidar das pessoas.
12. Isso é incrível! O Salvador reafirmou o resgate de Pedro do fundo de sua confusão e culpa enviando-o para a missão.
13. Quando cuidamos de outras pessoas, ocupamos nossa mente e coração com as necessidades delas. Assim, temos menos tempo para ficar pensando em nossas próprias dores e tristezas. Além disso, no falar de Cristo e seu perdão para outros, nós reforçamos nossa crença e fé no perdão dEle para nós mesmos.
14. Era isso o que Jesus queria que Pedro entendesse. Ele tinha passado toda a sua vida olhando somente para si. Fez tanto isso que não conseguia ver os próprios defeitos, por mais contraditório que possa parecer. Olhava tanto para si mesmo que não conseguia se perdoar e seguir em frente. O segredo está em olhar para Jesus. E o melhor caminho para isso é fazer o que Ele fazia: trabalhar para salvar outras pessoas.
15. Diz Ellen White em Testemunhos Seletos, v. 2, p. 59: "Muitos cometem em sua vida religiosa um erro sério, por manterem a atenção fixa nos sentimentos próprios, julgando assim seu progresso ou declínio. Os sentimentos não são critério seguro. Não devemos olhar para nosso interior em busca de prova de nossa aceitação para com Deus. Aí nada encontraremos senão para nos desanimar. Nossa única esperança está em olhar a 'Je-

sus, Autor e Consumador da fé'. Heb. 12:2. NEle há tudo quanto possa inspirar esperança, fé e ânimo. Ele é nossa justiça, nossa consolação e regozijo. Os que olham para dentro de si mesmos em busca de conforto, fatigar-se-ão e ficarão decepcionados. O senso de nossa fraqueza e indignidade deve levar-nos, em humildade de coração, a aceitar o sacrifício expiatório de Cristo. Ao nos apoiarmos em Seus méritos, encontraremos descanso, paz e alegria. Ele salva perfeitamente a todos quantos, por meio dele, vão ter com Deus. Precisamos confiar cada dia, a cada hora em Jesus. Ele prometeu que como os nossos dias será a nossa força. Por Sua graça, podemos levar todos os fardos do presente e cumprir todos os seus deveres. Muitos, porém, se preocupam pela antecipação de aflições futuras. Estão continuamente a trazer para hoje as preocupações de amanhã. Assim, grande parte de suas tribulações são imaginárias. Para estas, Jesus não tomou providências. Ele promete graça apenas para o dia. Manda-nos que não nos preocupemos com os cuidados e tribulações de amanhã; pois 'basta a cada dia o seu mal'. Mat. 6:34."

16. Pedro podia passar o resto da vida se lamentando por seus graves erros, mas, ao invés disso, ele encontrou um Salvador amoroso e perdoador que lhe deu uma missão, e essa missão transformou sua vida. É vivendo e operando como resgatados que recebemos o resgate. E o melhor modo de isso acontecer é resgatando outros.

CONCLUSÃO

1. O perdão e a reconciliação de Jesus para você são certos. Sempre que você se arrepender e voltar, Ele estará pronto para perdoá-lo. Essa crença fundamental precisa estar limpa e clara em nossa mente. O problema não está na possibilidade do perdão da parte de Deus, mas se nossa estrutura mental e emocional se renderá à doce influência do Espírito Santo que nos conduz ao arrependimento.
2. Porém, se você sente que deve mudar de vida, se sente que Deus o incomoda para abandonar o pecado, então, o perdão divino está a sua inteira disposição. Agarre-o com todas as forças.

3. E não se preocupe tanto com os sentimentos. Talvez você não se sinta perdoado e um peso ainda esmague seu coração. Você pode ter vergonha por seus erros e se sentir inibido diante das pessoas. Esse não é o problema. Deus está agindo em você. A reestruturação pode levar algum tempo, mas Ele está com você. O mais importante é a convicção de que Ele o perdoou e o resgatou. Não olhe tanto para você mesmo; olhe para Jesus e veja o amor e a ternura que Ele tem por você.
4. Se você quer receber o resgate que Jesus fez por você, ore e trabalhe. Isso mesmo! Dedique tempo para transmitir a outros a mensagem da cruz. Pregue o evangelho. Ajude os necessitados. Conforte os aflitos. E no trabalho de resgate em prol de outros, você mesmo se sentirá resgatado. Não fique olhando para você esperando sentir para fazer. Vá e "apascente os cordeirinhos"!
5. Você pode se perguntar agora: Mas o que eu vou contar? O que posso ensinar? Não há palavra mais poderosa do que o testemunho do que Jesus fez em sua vida. Compartilhe o amor de Deus em você e por você, e esse amor poderoso, perdoador e resgatador inundará seu próprio coração.

O RESGATE DOS PERDIDOS

LEÔNIDAS GUEDES

I. INTRODUÇÃO

O PLANO DE DEUS PARA MANASSÉS

a. Ezequias: O grande rei.

Um dos maiores reis do povo de Deus foi Ezequias. A Bíblia diz que “fez ele o que era reto perante o Senhor, segundo tudo o que fizera Davi, seu pai” (2Re 18:3).

Ele era um homem de fé e valor. Quando o rei Senaqueribe, da Assíria, invadiu seu reino, Ezequias apresentou o caso a Deus (2Re 19:14). Deus enviou seu anjo e matou 185.000 soldados do exército assírio. Deus entregou os inimigos para o povo e seu rei fiel.

b. Manassés: Nascido pela Providência.

Ezequias ficou doente e sabia que iria morrer (2Re 20:1, 2). Mas como ele foi um rei fiel ao seu Deus, apresentou sua preocupação ao Senhor (v. 2, 3). Deus ouviu sua oração e enviou a seguinte mensagem: “Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te curarei; ao terceiro dia, subirás à Casa do Senhor. Acrescentarei aos teus dias quinze anos [...]; e defenderei esta cidade por amor de mim e por amor de Davi, meu servo” (2Re 20:5, 6).

- Ao cumprir os 15 anos o rei morreu. “Descansou Ezequias com seus pais; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar” (2Re 20:21).
- A Bíblia diz que “tinha Manassés doze anos de idade quando começou a reinar” (2Re 21:1).
- Isso indica que Manassés nasceu dentro dos 15 anos da graça que Deus dera ao seu pai.
- Deus tinham planos para ele. Era plano de Deus que Manassés completasse o bom trabalho de seu pai.
- Manassés nasceu pela Divina Providência. Ele foi um milagre, um testemunho da bondade e do amor de Deus por sua família.

II. DIVISÕES

1. MANASSÉS SE DESVIA DO PLANO DE DEUS.

Manassés fez o oposto do que era esperado para ele fazer. A Bíblia diz que Manassés “Fez ele o que era mau perante o Senhor, segundo as abominações dos gentios que o Senhor expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Israel” (2Re 21:2).

Deus disse: “Manassés, rei de Judá, cometeu estas abominações, fazendo pior que tudo que fizeram os amorreus antes dele” (2Re 21:11). “Proseguiu em fazer o que era mau perante o Senhor, para o provocar à ira” (2Re 21:6).

Vamos conhecer mais sobre a vida e as más ações de Manassés, e ver o quanto uma pessoa nascida para ser santo pode cair.

a. Se tornou um idólatra:

- Manassés adorou imagens e falsos deuses.
- “Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, e levantou altares a Baal, e fez um poste-ídolo como o que fizera Acabe, rei de Israel, e se prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu” (2Re 21:3).

b. Tornou-se um prevaricador profano:

- Ele não só cometeu idolatria, mas também colocou ídolos abomináveis no Templo de Deus.
- “Edificou altares na Casa do Senhor, da qual o Senhor tinha dito: Em Jerusalém porei o meu nome. Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do Senhor” (2Re 21:4, 5).
- “Também pôs a imagem de escultura do poste-ídolo que tinha feito na casa de que o Senhor dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre” (2Re 21:7).

c. Cruel:

- Em sua maldade e crueldade veio a cometer atos horrendos.
- A história diz que “queimou a seu filho como sacrifício” (2Re 21:6), oferecendo-o em honra aos seus deuses.

d. Supersticioso:

- “Adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e tratava com médiuns e feiticeiros” (2Re 21:6).
- Sua mente foi dominada quase totalmente por Satanás.

e. Assassino:

- “Além disso, Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, até encher Jerusalém de um ao outro extremo” (2Re 21:16).
- Uma antiga tradição judaica conta que Manassés matou o grande profeta Isaías. Isaías foi o profeta que Deus tinha usado para salvar seu pai. Por vontade de Deus, ele nasceu porque Isaías salvou seu pai.
- Manassés colocou Isaías dentro de uma caixa de madeira e o cerrou, deixando-o em pedaços (compare com Hb 11:37).

f. O pervertedor de pessoas:

- A Bíblia diz não só que Manassés era perverso, mas que ele também incitava outros a seguirem o seu mau caminho.
- “Afora o seu pecado, com que fez pecar a Judá, praticando o que era mau perante o Senhor” (2Re 21:16).

UM REFLEXO DA NOSSA VIDA

- a. Aquele que nasceu segundo a misericórdia, para ser o líder e guia do povo de Deus, tornou-se um idólatra supersticioso, um assassino cruel e profanador das coisas sagradas.
- b. A história de Manassés é a história de todos nós. De acordo com os planos de Deus, você e eu também nascemos para refletir sua imagem, para viver uma vida plena, cheia de amor e graça e para ser bênção a muitos. A história de Manassés é a história da humanidade criada por Deus, mas hoje degradada profundamente pelo pecado.
- c. O apóstolo Paulo descreve a condição dos homens, nos seguintes termos:

“ A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça;

porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou [...]; porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato [...]; e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis. Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si; pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador [...]. Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames. [...] E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia. Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem” (Rm 1:18-32).

Os homens “pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Rm 3:23).

- d. Deus nos criou com um santo propósito, um plano eterno e maravilhoso. Mas o pecado nos tem prejudicado. Estamos cheios de vícios, maus hábitos e pecados secretos que fazem de nossa vida uma abominação diante de Deus.

2. DEUS AVISA E CASTIGA MA NASSÉS

- a. Deus envia Sua mensagem:
 - ·Deus nunca deixa os pecadores a sua própria sorte.
 - ·Ele sempre manda mensagens de resgate, esperança e arrependimento.
 - ·A Bíblia diz que “o Senhor falou por intermédio dos profetas, seus servos” (2Re 21:10).

b. O alerta:

- Deus advertiu o povo e seu rei ímpio que Ele não ficaria indiferente a sua maldade. O pecado traz consequências.
- “Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que hei de trazer tais males sobre Jerusalém e Judá, que todo o que os ouvir, lhe tinirão ambos os ouvidos” (2Re 21:12).
- Muitos esperam que Deus lhes envie um anjo do céu, mas rejeitam as mensagens que Deus envia, e o chamando ao arrependimento para voltar para Ele.
- A mesma consciência é usada como um mensageiro de Deus (Rm 2:15).
- Mas mesmo quando não sentimos nossa consciência nos acusando de ser pecadores e culpados, isso não significa que somos inocentes.
- “Pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas” (1Jo 3:20).
- “Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. 9Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1Jo 1:8, 9).

c. Castigo:

- “Falou o Senhor a Manassés e ao seu povo, porém não lhe deram ouvidos” (2Cr 33:10).
- Os alertas e as advertências divinas passaram despercebidos.
- A única mensagem cuja aceitação poderia impedir a ruína da cidade foi completamente rejeitada.
- Nossa salvação ou ruína depende de nossa aceitação ou rejeição da mensagem de misericórdia que Deus nos envia.
- O fato de Deus nos enviar uma mensagem indica que Ele não quer o nosso mal, mas sim procura nos dar a salvação.
- Mas o desejo e os esforços de salvação de Deus são anulados

e neutralizados quando resistimos a Sua graça.

- “Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração” (Hb 3:7, 8).

d. Deportado:

- “Pelo que o Senhor trouxe sobre eles os príncipes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés com ganchos, amarraram-no com cadeias e o levaram à Babilônia” (2Cr 33:11).
- Preso com algemas, amarrado com correntes.
- De rei a escravo, de comandante a prisioneiro, do trono para o calabouço. Este é o caminho da degradação que segue todos os que rejeitam a mensagem da graça de Deus.

e. Na prisão:

- Imagine na prisão aquele que nasceu para o trono. Imagine a degradação para aquele que nasceu para a glória.
- Muitos fizeram o mesmo com as oportunidades que Deus lhes deu; simplesmente estragaram tudo.
- Quantos têm desperdiçado suas vidas e se tornaram uma maldição para o mundo!
- Muitos hoje são ligados por cadeias escolhidas por eles mesmos.
- Quantos estão longe de Deus e se encontram na ruína e no fracasso

!

3. DEUS PERDOA E RESGATA MANASSÉS

- a. Quando estudamos a história de Manassés sentimos certa satisfação em seu fracasso e ruína. Nosso senso de justiça nos faz desejar que alguém que fez tanto mal precisa pagar por suas ações e sofrer assim como os outros sofreram.
- b. Mas a história de Manassés não termina na prisão. Manassés não terminou sua vida em fracasso e tragédia. Os eventos mais importantes na vida de Manassés ainda seriam vistos. Vamos ver a continuação de sua história na segunda metade do capítulo 33

do livro de Crônicas. A Bíblia diz:

- Orou a Deus. "Ele, [Manassés] angustiado, suplicou de veras ao Senhor, seu Deus" (2Cr 33:12).
- Em sua angústia, em meio à dor, ele se lembrou de Deus. Nós não somos diferentes de Manassés. No sofrimento é quando mais nos lembramos de Deus. Ah, se lembrássemos do Senhor em todos os tempos!
- Se humilhou. Manassés não apenas orou, mas "muito se humilhou perante o Deus de seus pais" (2Cr 33:12).

a. Deus o ouviu.

- "Fez-lhe oração, e Deus se tornou favorável para com ele, atendeu-lhe a súplica" (2Cr 33:13).
- Deus não despreza a súplica de alguém arrependido e humilde. Não importa quem é ou foi. O ladrão inveterado chorou e clamou perdão junto a cruz e a resposta veio imediatamente: "Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso" (Lc 23:43) disse-lhe Jesus.
- O juízo de destruição que pesava sobre Nínive, a cidade perversa que seria destruída por seu mal, foi mudada por causa do arrependimento do rei, que convocou a nação para humilhar-se perante Deus, e a cidade foi poupada (Jn 3:3-10).
- A Bíblia diz: "Coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus" (Sl 51:17).

b. tem perdoado:

- O pensamento de Manassés voltou-se para as palavras do profeta Isaías, a quem ele tinha ordenado a morte, quando ele disse: "Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã" (Is 1:18).
- Deus olha para o pecador não como alguém a quem quer destruir, mas sempre como alguém a quem deseja resgatar.
- Deus já disse pela boca do profeta Ezequiel "Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não tenho prazer na morte do

perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva” (Ez 33:11).

c. Resgatou:

- Como é bom e misericordioso este Deus. Ele não apenas perdoou Manassés. A Bíblia diz que também “Deus [...] atendeu-lhe a súplica e o fez voltar para Jerusalém, ao seu reino” (2Cr 33:13).

d. Nova vida de Manassés

- Manassés fez tudo o que era possível para corrigir seu péssimo exemplo.
- Ele restaurou e fortificou a cidade (2Cr 33:14).
- Removeu os ídolos da casa do Senhor e da cidade (2Cr 33:15).
- O templo foi reparado e restaurou a adoração a Deus (2Cr 33:16)
- Ele comandou o povo para servir a Deus (2Cr 33:16).

III. CONCLUSÃO E APELO

1. RECAPITULAÇÃO

- a. Manassés nasceu pela providência de Deus.
- b. Deus tinha planos maravilhosos para Manassés.
- c. Ele voltou-se contra Deus e afundou cada vez mais em uma vida pecaminosa e perversa.
- d. As consequências de suas ações e o castigo de Deus o alcançou.
- e. Em sua angústia e o sofrimento se humilha grandemente diante de Deus.
- f. Foi perdoado e resgatado pelo amor e graça de Deus.

2. APELO INICIAL

- a. A história de Manassés é a nossa história, é a sua história, reflete até partes dos momentos de nossas vidas, de todos nós.

- b. Nós nascemos pela graça e misericórdia de Deus e desde antes do nascimento, Deus já sonhava conosco. Ele sempre teve planos grandiosos para nossa vida.
- c. Até onde chegamos com nossos próprios caminhos? O que até agora nós fizemos em relação a Deus?
- d. Como Manassés, estamos envolvidos na miséria do pecado? Ou talvez tenhamos colocado Deus em segundo ou último lugar em nossa vida?
- e. Não espere que os pecados nos alcancem ou que as consequências de nossas más ações nos cubram, ou que os juízos de Deus venham sobre nós.
- f. Nossa vida tem sido como a de Manassés? Um prisioneiro, um escravo de sua própria miséria ou um dependente das vaidades e vícios desta vida? Será que não estamos precisando de um resgate?
- g. Se até agora sua vida tem sido uma réplica dos primeiros anos da vida de Manassés, busque viver também a mesma experiência dos últimos anos de Manassés em sua vida.
- h. Não permaneça no calabouço, não continue na prisão, não continue distante de Deus.

3. APELO FINAL

- a. Gostaria de convidá-lo para fazer o que fez Manassés quando sentiu sua condição e a aflição pela sua culpa. A Bíblia diz: "Ele, angustiado, suplicou deveras ao Senhor, seu Deus, e muito se humilhou perante o Deus de seus pais" (2Cr 33:12).
- b. O convido a falar com Deus, entregar sua vida, deixar que os sonhos de Deus e Suas bênçãos para você o alcance de hoje em diante.
- c. Neste momento quero convidar dois grupos de pessoas para orarmos a Deus:
 - Primeiro, quero orar por aqueles que, como Manassés, decidiram voltar para Deus. Você que aceita o convite para retornar aos caminhos do Senhor, venha, venha para a frente como um sinal de sua volta para Deus. A Bíblia diz em 2 Crô-

nicas 33:13, "fez-lhe oração, e Deus se tornou favorável para com ele, atendeu-lhe a súplica". Vamos juntos orar e suplicar ao Senhor e Ele vai nos resgatar.

- Segundo, quero orar com meus irmãos e irmãs que tiveram saudades dos amigos e os trouxeram hoje ou estão felizes de rever os velhos amigos de volta e gostariam de se juntar a eles que estão aqui a frente neste momento. Também os convido a virem à frente para que juntos nos reconciliemos com o nosso Deus.

O RESGATE DOS FERIDOS

TEXTO BASE

“E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?”
(Gênesis 3:9).

INTRODUÇÃO

Alguém disse sabiamente que “os capítulos mais felizes da Bíblia são os dois primeiros e os dois últimos, pois neles não existe a presença do mal”. O capítulo 3 de Gênesis é um divisor de águas na história da humanidade; sem dúvidas a porta de entrada de toda sorte de dores e fracassos que o homem viveria. Destaco aqui os maiores prejuízos:

- A separação de Deus;
- A morte;
- E, antecedendo a morte, um combo maldito de dores terríveis.

No final do capítulo 3, a palavra “perdido” tragicamente ganha sentido: “E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida” (verso 24). Que cena triste! Adão e Eva fora do Jardim, mas dentro do coração de Deus; separados geograficamente, porém unidos por um Amor que nem mesmo a eternidade poderá descrever com precisão. Não há no texto acima uma alienação parental, pois nenhum pecado, nem o primeiro nem os que com o passar do tempo conseguimos inovar, pode nos separar do perseverante amor de Deus. Gênesis 3 é simultaneamente o início da trajetória dos perdidos e a origem do maior plano de resgate do universo.

No verso 9, nós temos a primeira interrogação da Bíblia. Deus busca e pergunta sobre o paradeiro de Adão, que estava perdido, mas não só geograficamente. É impressionante o fato de que a primeira pergunta do Novo Testamento foi de um homem pecador (perdido como Adão) buscando o último Adão, isto é, o Salvador

[ver Mateus 2:1-2]. Os homens perdidos necessitam hoje fazer estas duas perguntas: 1ª) "Onde eu estou como pecador perdido?" e 2ª) "Onde está o Salvador?".

DESENVOLVIMENTO

1. Perder-se foi uma escolha. O pecado sempre será uma escolha e, que fique claro, uma péssima escolha.

A) O pecado se manifestou de forma peculiar nos mais diferentes corações:

- Lúcifer: Sem tentador externo ou interno, por isso, de fato, a iniquidade é um mistério;
- Adão e Eva: Sem tentador interno (só externo no caso a serpente);
- A humanidade pós queda: Com tentações externas e internas.

Mas há algo comum entre elas: o "livre arbítrio" ou direito de escolher. Alguns entendem que esse direito fere a soberania de Deus, mas se esquecem que, em Sua soberania, Deus escolheu que nós escolheríamos.

B) Portanto, a cena triste do Jardim do Éden retrata a inimaginável escolha do homem de sair da presença da vida. Na verdade, a parábola do filho pródigo tem seu início na pergunta marejada de lágrimas de Deus: "Onde estás?". Que bom que a velocidade da graça é sempre maior do que a do pecado! Deus vai nos encontrar.

C) Não podemos esquecer nosso protagonismo no distanciamento de Deus, e, por isso, vale sempre a pena lembrar que o pecado é uma ilusão em sua aparência e suas consequências (sempre para pior). É regra sem exceção: O pecado nunca vale a pena. Como bem descreve Ellen White: "Depois da sua transgressão, Adão a princípio imaginou-se a entrar para uma condição mais elevada de existência. Mas logo o pensamento de seu pecado o encheu de terror" (Patriarcas e Profetas, p. 28).

Passos de Adão após a queda:

1. Uma razão: estava nu (na visão pequena e turva de Adão);
2. Um sentimento: estava com medo;
3. Uma ação: escondeu-se.

1. O Resgate Iniciativa de Deus. O remédio para o pecado jamais será produzido pela mão humana.

A) Qualquer leitura das Escrituras, até mesmo a mais superficial, chegará a conclusão de que Deus não desiste dos que desistem. Por isso, o plano de resgate que existia antes da fundação do mundo (ver 1 Pedro 1:19-20) é posto em “prática”, e Deus, agora de forma invisível, queria comunicar isso a Adão naquele diálogo solene. Deus já deixou claro o preço do Resgate (ver Gênesis 3:15). O texto de Gênesis 3:15 é chamado de Proto-Evangelho e é a primeira promessa de redenção da raça humana.

B) Deus não amputaria o “livre arbítrio” da história humana, mas daria a ele de novo a oportunidade de fazer a melhor escolha. Não havia nem há como negar a necessidade do resgate e muito menos contestar que Deus fez de tudo para que de novo não errássemos o Caminho (ver João 14:6).

C) Se há necessidade de resgate e um Resgatador infalível, o que poderia dar errado? Não há falhas nem brechas no Plano da Redenção, mas há o direito de escolha. O direito de retorno ao Jardim foi comprado por “preço” infinito, porém não haverá imposição, pois tristemente a síndrome de Estocolmo (apego ao algoz) não é recente. O inimigo queria ter o poder de nos impor o pecado, mas ele não tem. Deus tem o poder de nos impor a salvação, mas Ele não usa.

Passos de Deus após a queda:

1. Uma razão: era sua criatura;
2. Um sentimento: amor;
3. Uma ação: procurar.

CONCLUSÃO

Esta descrição poética parece deixar uma interrogação ou uma pausa preocupante: “A queda do homem encheu o Céu todo de tristeza. O mundo que Deus fizera estava manchado pela maldição do pecado, e habitado por seres condenados à miséria e morte. Não parecia haver meio pelo qual pudessem escapar os que tinham transgredido a lei. Os anjos cessaram os seus cânticos de louvor. Por toda a corte celestial havia pranto pela ruína que o pecado ocasionara” (Patriarcas e Profetas, p. 33).

Deus não tem um ponto de desistência. Hoje mesmo, sem talvez ainda ter uma visão plena do passo seguinte de Deus, podemos encher nosso coração de esperança, pois de forma incansável a corrida pelo Jardim perdura até hoje. Ouça a voz embargada de Deus perguntando “onde estás”, não porque Ele não saiba, mas porque Ele quer saber se você quer voltar.

No dia 13 de outubro de 2010, no deserto do Atacama, norte do Chile, 33 mineiros, 610 metros abaixo do solo, foram resgatados um a um, sob o olhar expectante de mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo, fato testemunhado por mais de mil repórteres do mundo inteiro. Essa foi uma das maiores façanhas e um dos mais fantásticos milagres da atualidade. Porém, o maior resgate da história não acontece no Chile, mas no Calvário, quando Jesus, o Filho de Deus, morreu na cruz e verteu Seu sangue para nos resgatar da morte. Ali na cruz, Jesus pagou o maior resgate para resgatar aqueles que procedem de toda tribo, povo, língua e nação. Oh! Bendito preço pago! Oh! Que grande preço pago!

APELO

Deus vai encontrar você. A grade pergunta é: Você quer ser resgatado? Quer hoje começar a trilhar o caminho de volta? São perguntas que só você pode responder. Deus espera seu sim, mas não desistirá diante de seu não.

O RESGATE DOS ARREPENDIDOS

TEXTO BASE

“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (João 1:14).

INTRODUÇÃO

A história do nascimento do Salvador está registrada com mais detalhes nos Evangelhos de Lucas e Mateus. Sem dúvida, Lucas trata de forma mais densa o assunto, enquanto Mateus faz um resumo do nascimento de Jesus. Porém, embora João não se detenha nos detalhes desse momento singular do Salvador, ele trata com profundidade a natureza teológica do tema, ou seja, escreve pouco, mas disse muito sobre o assunto. Não podemos começar sem a convicção de que estamos pisando em terreno sagrado, mas o que foi revelado é o suficiente para nos rendermos com reverência sobre a grandeza do tema.

Quantas barreiras inimagináveis Cristo precisou romper para resgatar o homem. O plano da redenção não foi algo efetivado a distância, mas houve um envolvimento direto de Cristo, e o primeiro passo visível ao homem foi Sua encarnação. Antes de pagar o preço “literal” por nossa redenção, tornar-Se Homem era um caminho imprescindível! Não se tratava de um disfarce ou um faz de conta. Como expressa E. G. W, “Ele soube o que significa ter fome, sede e cansaço. Foi sustentado pelo alimento e restaurado pelo sono. Foi estrangeiro e peregrino na Terra — estava no mundo mas não era do mundo; foi tentado e provado como o são os homens e mulheres de hoje, vivendo, contudo, uma vida sem pecado. Compassivo, compreensivo e terno, sempre gentil para com os outros, Ele representava o caráter de Deus. ‘O Verbo Se fez carne, e habitou entre nós... cheio de graça e de verdade’ João 1:14” (Atos dos Apóstolos, p. 264).

Hernandes Dias Lopes também dialoga sobre a imensidão desse momento singular: “Ele vestiu pele humana, pisou o nosso chão,

comeu o nosso pão, bebeu a nossa água, chorou as nossas lágrimas, sentiu a nossa dor, foi traspassado pelas nossas iniquidades, morreu pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Oh, que glorioso mistério: Deus se fez homem, o eterno entrou no tempo. Sendo ele Senhor, se fez servo. Sendo ele rico, se fez pobre por amor de nós. Sendo ele santo, foi feito pecado por nós. Sendo ele bendito, foi feito maldição para que nós fôssemos benditos eternamente”.

A ENCARNAÇÃO DE CRISTO ERA IMPRESCINDÍVEL POR ALGUMAS RAZÕES:

1. Ele precisava vencer onde Adão falhou “Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante” (1 Co.15:45). Ele deveria obedecer como homem sem vantagens sobre o primeiro Adão. Então, por isso, “[...]o Verbo se fez carne [...]” (Jo 14:1).
2. “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor” (Rm 6:23). A morte era uma terminologia não existente no vocabulário divino que só se tornou possível com a encarnação.

Nosso resgate teve sua concretização plena na Cruz, mas foi o ato generoso de Jesus Se tornar homem que possibilitou tudo. A encarnação é uma doutrina cristã que transcende nosso entendimento, mas nutre nossa alma de gloriosa segurança.

DESENVOLVIMENTO

Esse evento tem passado muitas vezes despercebido, mas é de valor incalculável. Isso é bem expresso na afirmação de C. S. Lewis: “Em nosso mundo também, em um estábulo, certa vez, tinha algo dentro dele que era maior do que todo o universo!” (As Crônicas de Nárnia). O Céu não fez economia quando o assunto era nossa salvação. Deus Se tornou homem. O que ganhamos com isso?

- A) Senso de valorização. Fomos avaliados na vida do Filho de Deus. Que golpe na crise de autoestima!
- B) Consciência da grandeza do amor de Deus. Por mais que a Cruz seja o ápice desse amor, o nascimento de Cristo é, sem dúvida, algo admirável.

C) Senso de comprometimento divino. Deus foi longe para trazer você para mais perto.

“O Verbo Se fez carne e habitou entre nós. Não podemos avaliar que profundo interesse Ele tem pela família humana. Ele conhece o valor de cada pessoa. Que tristeza O opri-mia ao ver a herança que Ele comprou encantada com as invenções de Satanás!” (EGW, Conselhos sobre Mordomia, p. 85).

Sem dúvida, o ato de Cristo Se fazer homem é um ato de amor imensurável, deve ser alvo de um olhar especial e não deve ficar à margem dos grandes temas bíblicos. Por isso, não podemos nos esquecer: “Nascera Cristo mil vezes em Belém; se em ti não nasce, estás perdido eternamente” (Mestre Eckhart). “Não podíamos seguir o homem que tínhamos sob os olhos e era-nos necessário imitar a Deus, que para nós era invisível; a fim, pois, de dar ao homem um exemplo e um exemplo visível, Deus fez-se homem” (Agostinho de Hipona).

O Calvário deve ser, sem dúvida, protagonista na história da redenção, mas jamais subestime o que aconteceu naquela manjedoura. O grande se torna pequeno para que o pequeno se torne grande. Isso fere a lógica humana em seus alicerces mais profundos, pois há uma luta desenfreada por grandeza, status e posições privilegiadas. Então, de repente, o Céu nos surpreende fazendo o caminho inverso. Sem dúvida, isso é espantoso, mas quase tanto quanto isso, me assombro por Ele(Jesus) não estar encontrando espaço em nossa vida para nascer!

APELO

Não precisamos que chegue dezembro para que as iluminações nos façam lembrar que somos alvo de um amor indescritível. Hoje é dia de lembrar que, além de morrer para nos salvar, Ele também nasceu para nos salvar. Isso é importante para você? Muito mais do que um calendário, esse nascimento pode dividir nossa história. Ele pode dissipar a escuridão e devolver a esperança ao mais árido coração!

Veja o convite de Deus, nas palavras desse poema:

Se nossa maior necessidade tivesse sido para informação, Deus teria nos enviado um educador.

Se nossa maior necessidade tivesse sido por tecnologia, Deus teria nos enviado um cientista.

Se nossa maior necessidade tivesse sido por dinheiro, Deus teria nos enviado um economista.

Se nossa maior necessidade tivesse sido por prazer, Deus teria nos enviado alguém para nos entreter.

Mas, nossa maior necessidade foi por perdão, então Deus nos enviou um Salvador.

Max Lucado

Aceite-O hoje!

RECEBENDO O RESGATE

TEXTO BASE

“[...] o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de JESUS se dobre todo joelho [...] e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai” (Fl 2:9-11).

INTRODUÇÃO

A essa altura no avançar dos temas, tem se tornado claro que, no que depender de Deus, seremos resgatados. Não há poder que consiga impedir o agir de Deus em prol de nossa salvação. Algumas coisas já ficaram claras: 1. Precisamos de um resgate, fomos sequestrados com nossa permissão. 2. Precisávamos entender como esse resgate funcionaria. Então, Deus entra em minúcias com Sua pedagogia no Santuário. 3. O Resgate entrou em cena na figura vulnerável de um bebê. Deus mostrou quanto o assunto era sério para Ele.

No texto da mensagem de hoje, Paulo explicita a necessidade de confessarmos ou, contextualizando com o tema de hoje, por que não dizer “recebermos o Resgate”? Na verdade, esse resgate não tem um valor monetário, mas é uma pessoa: Jesus! O texto apresenta esse recebimento do resgate de duas formas:

1. Dobrar-se: Ato de rendição, reflexo de algo que aconteceu por dentro.
2. Confessar: Ato de contrição, que acaba sendo verbalizado ou muitas vezes expresso na eloquência do silêncio.

Mas ambos os fatos orbitam em torno de Cristo. De fato, Ele é o inegável centro apontado pela Palavra, de onde nascem as mais profundas e genuínas mudanças.

Existe uma luta que, por vezes, é imperceptível pelo governo de nossa existência, uma luta feroz por nossa atenção e principalmente pelo centro de controle de nossa vida. Uma coisa é certa que estiver no centro dará sem dúvidas o direcionamento em cada

aspecto. Não é uma tarefa difícil chegar a essa compreensão, visto que os frutos falam por si. Jesus precisa ser mais que uma mera formalidade em nossa vida, muito mais que um quadro ou uma estampa de uma camisa; Ele precisa ser Senhor de nossas escolhas, e isso só é possível para uma vida centrada em Cristo.

DESENVOLVIMENTO

Jesus era o tema preferido de Paulo. Em Colossenses 1:13-23, o conceito da centralidade de Cristo é reforçado. Ali, é sintetizado de forma magistral o envolvimento de Cristo nos grandes temas do universo, deixando claro Seu protagonismo na história humana e que precede a história humana:

- a) Sua relação com a divindade – Ele é a imagem do Deus invisível, em quem habita toda a plenitude;
- b) Sua relação com a criação – Ele é o criador e o sustentador. Ele é a fonte, o agente e o alvo da criação;
- c) Sua relação com a salvação – Ele é o redentor e o agente da reconciliação;
- d) Sua relação com a igreja – Ele é o cabeça da igreja. Jesus não é apenas uma pessoa importante entre as outras. Ele é a origem da criação e também da nova criação. Ele é antes da criação, é a origem da criação. Ele está acima e além da criação. Ele é o sustentador da criação e o alvo da criação. Ele é o cabeça da igreja e o agente de nossa salvação.

Resumindo, se Ele não for recebido como nosso resgatador, seremos reféns do desespero. A questão não é dar um upgrade no “velho homem”, mas que um “novo homem” venha a nascer. Não quero ser simplista e falar que essa luta é fácil. Sendo bem honesto, não temos por nós mesmos a capacidade de produzir esse novo ser, mas também não podemos ser derrotistas, pois temos um Deus especialista em transformar novas histórias. Esse “novo homem” é uma impossibilidade até Cristo ser recebido em nossa história. O recebimento de Cristo (confissão), essa entrega irrestrita (traduzida pelo ato de se dobrar diante Dele), ato exterior que traduz algo que aconteceu no nosso íntimo, é o ponto de virada entre o “velho homem” e o “novo homem.”

Não há indícios de que Ele tenha deixado algo para trás. Portanto, nosso “papel” não pode ser negligenciado, pois a parte que cabia a Cristo foi feita sem reserva. Então, continuar espiritualmente no cativeiro é uma escolha nossa, tragicamente nossa. Porém, o desejo de Cristo é que hoje uma confissão genuína reconfigure sua história e uma era de liberdade em Cristo inicie.

CONCLUSÃO

Não houve pouca luta. Ninguém se perderá porque Deus Se cansou, mas Deus não ferirá seu livro árbitro. Sem esse componente, o amor degenera. Portanto, é necessário que haja uma escolha (confessar e dobrar-se). Não basta:

- Impressionar-se com o resgate;
- Entender o resgate;
- Explicar o resgate;
- Cantar sobre o resgate.

Cristo deve ser aceito em Sua integralidade e não no que achamos conveniente. Precisamos de Sua graça para nos remir de nossos pecados e de Sua verdade para pautarmos nosso caráter nela. “Será que a verdade elimina a graça ou a graça elimina a verdade? O mundo aprecia, aceita a graça de Deus e para ela corre. Porém, recusa-se a aceitar a verdade e corre dela. Temos que oferecer as duas, porque todos querem graça plena, completa, abundante, mas quando se chegam diante da verdade, ela tem de ser relativa. Quando erramos ou fazemos traquinagem, queremos ser julgados pela graça. O outro que seja julgado pela verdade!” (Amilton Menezes).

APELO

Hoje é dia de aceitarmos nossa condição de reféns. Não há como negar os efeitos do pecado sobre nossa vida. Porém, devemos mirar nossos olhos em Cristo; nada além Dele, nada aquém Dele. Não pode haver decisão mais importante; não pode haver nada mais particular. O texto de hoje é um convite a quebrar as algemas por meio de uma entrega completa a Cristo. Você deseja isso?

RESGATE PARA UMA NOVA VIDA

TEXTO BASE

“E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais” (João 8:11-12).

INTRODUÇÃO

A passagem é bem conhecida dos evangelhos. Muito provavelmente o subtítulo dessa narrativa em sua Bíblia seja: “A mulher adúltera”. Jesus havia acabado de passar a noite orando no Monte das Oliveiras. Estava cheio de GRAÇA, graça que seria tão necessária na história que será alvo de análise nesse sermão. Na Bíblia, há relatos de vidas aprisionadas para as quais o resgate parecia improvável. Assim, poderíamos descrever a vida da mulher adúltera. Esse seria o rótulo que ela carregaria mesmo após seu resgate. Essa mulher seria um troféu na galeria de Cristo, um daqueles em que Ele apresentaria às gerações futuras e diante do universo. Qual era a prisão dessa mulher?

- Ela era prisioneira do passado;
- Ela era prisioneira das inclinações carnis;
- Ela era prisioneira dos rótulos humanos.

Enfim, uma colecionadora de fracassos e pecados não vencidos que se tornam algemas difíceis de quebrar e se não houver uma intervenção divina, deixarmos de ser prisioneiros e passamos a ser hóspedes voluntários. Não é exagero usar o termo escravo para aquela mulher, pois, mesmo diante de um pecado que nos tempos de Jesus tinha pena capital, ela não conseguiu resistir. Essa mulher talvez em algum momento tenha se sentido incomodada com as algemas e prisões e provavelmente tenha ansiado uma nova história marcada pela liberdade, mas sempre se deparava com prováveis obstáculos:

1. Homens:

- Em busca de fracassos maiores que os seus;
- Que não creem na recuperação dos outros;
- Adeptos da filosofia de que o pecador bom é o pecador exposto.

2. Conceitos:

- Fui longe demais;
- Ninguém jamais vai acreditar em mim;
- A graça de Deus tem limites, e um desses sou eu.

DESENVOLVIMENTO

Nessa história, podemos perceber a forma como Cristo trata os que lutam ou até mesmo desistiram de lutar contra a servidão do pecado. Vejamos a estratégia de Cristo para resgatar os que Dele precisam:

Ele está onde o pecador precisa;

- Ele não vê como vê o homem;
- Ele tem saída para o inimaginável;
- Ele não desiste dos que desistem;
- Ele é o Deus do antes e do depois;
- Ele resgata e permanece com você para ajudá-lo a ser livre;
- A única pedrada que aquela mulher recebeu foi a pedrada da graça.

Jesus nos resgatará quantas vezes forem necessárias, mas o propósito Dele é resgatar para uma nova vida, não porque Ele obstruirá o caminho de volta à escravidão, mas porque as perspectivas em Cristo são infinitamente superiores. A Bíblia não se atém na história posterior dessa mulher, mas, baseados em outras histórias, podemos imaginar como vive um resgatado:

1. Ele não deixa de ser pecador, mas não é mais servo do pecado (Pedro);

2. Ele tem consciência de seus pecados, mas crê em uma graça suficiente para cada um deles;
3. Vive como mensageiro da graça que o alcançou (mulher samaritana);
4. Não olha para trás (Levi Mateus);
5. Quer reparar seus erros (Zaqueu);
6. Se arrisca por Cristo (Nicodemos);
7. Gasta e se gasta por Cristo (Maria Madalena).

Ellen White descreve assim a vida dela após aquele encontro. Para ela, esse foi o começo de uma nova vida, uma vida de pureza e paz, devotada a Deus. No reerguimento dessa alma caída, Jesus realizou um milagre maior do que a cura da mais terrível doença; Ele curou a doença espiritual que produz morte eterna. Essa mulher arrependida tornou-se um de Seus mais firmes seguidores.

CONCLUSÃO

Sem perceber, aqueles homens levaram aquela mulher ao lugar mais apropriado possível: os pés de Cristo. Precisamos de um momento a sós com Ele, como aquela mulher teve. Ele não se ilude a nosso respeito, mas mesmo conhecendo o pior de nós, jamais desiste de nós. Não importa a dimensão de sua prisão! Jesus não conheceu nem conhecerá ferrolhos à altura de sua graça. "Jesus conhece as circunstâncias de toda pessoa. Quanto maior a culpa do pecador, tanto mais necessita ele do Salvador. Seu coração de divino amor e simpatia é atraído acima de tudo para aquele que se acha mais desesperadamente enredado nos laços do inimigo. Com o próprio sangue assinou Ele a carta de emancipação da raça humana" (A Ciência do Bom Viver, p. 89).

APELO

Hoje é entre você e Ele. Não é o dia de analisar há quanto tempo você é refém. Coloque seus olhos no príncipe da liberdade. Faça isso agora e experimente não uma sensação, mas a convicção da genuína liberdade.

ENCONTROS E REENCONTROS

PR. LUÍS GONÇALVES

TEXTO BASE LUCAS 151-32

INTRODUÇÃO

Conta-se uma história de um garoto que estava viajando de avião. Seu voo estava lotado, e todos estavam felizes, pois a grande maioria viajava de férias. Tudo estava certo com o voo, o horário, a rota, a hora de saída e a hora de chegada.

Depois de algum tempo de voo, o piloto avisou que o avião passaria por uma zona de turbulência. Todos apertaram os cintos, e de repente o avião começou a balançar muito mais do que todos esperavam. As pessoas se assustaram; alguns começaram a orar; outros começaram a chorar ou se agarraram nos braços das poltronas; o serviço de bordo foi interrompido. Foi bem tenso.

A situação estava assustadora. Porém, uma cena chamou a atenção: o garoto estava tranquilo, brincando com seu celular. Ele estava tão tranquilo que as pessoas que estavam do lado perguntaram a razão de tanta calma. Perguntaram ainda: "Garoto, você não está com medo? Não está assustado? Como e por que você está tão tranquilo?".

A resposta do menino impressionou os que estavam perto dele. Ele disse: "Não estou com medo, não. Estou em paz e tranquilo, pois o piloto é o meu PAI". Uau! Que resposta!

Em Lucas 15, encontramos três importantes parábolas que mostram os três tipos de pessoas que vivem neste planeta.

O pecado entrou na vida humana causando um estrago terrível, levando o ser humano a uma vida longe de Deus e trazendo dor, medo, angústia, separações, doenças e, finalmente, a morte.

Jesus mostra a real situação do homem e mostra, sobretudo, o plano de Deus para resgatar e salvar, conduzindo cada um de nós de volta aos braços do PAI e ao Reino de Deus.

ASPECTOS EM COMUM

1. Somente uma ovelha se perdeu; somente uma dracma se perdeu; somente um filho foi embora de casa. Por que apenas um, sempre um? É porque a perdição e a salvação são individuais. Hebreus 3:7-8, Apocalipse 3:20.
2. A ovelha estava perdida, a dracma estava perdida e o filho pródigo também estava perdido. Isso quer dizer que cada pessoa que nasce neste planeta nasce perdida, que o nascimento biológico não garante a vida eterna. Para ter a vida eterna, é preciso nascer de novo.
3. Tanto a ovelha quanto a dracma e o filho pródigo foram achados, resgatados e salvos. Isso quer dizer que existe salvação disponível para todos os seres humanos. Cada pessoa ser salva depende somente dela mesma. Pois quando você nasceu, Jesus já havia morrido na Cruz, e a salvação já estava e ainda está disponível. Louvado seja Deus!
4. Quando o pastor resgatou a ovelha, aconteceu uma festa. Quando a mulher achou a dracma, ela fez uma grande festa. Quando o filho pródigo voltou para casa, houve uma grande festa. Isso significa que, quando uma pessoa é resgatada e volta para os braços do PAI e se batiza, temos que fazer uma grande festa espiritual, pois a Bíblia diz que há maior júbilo no Céu quando um pecador se arrepende e se entrega a Jesus (ver Lucas 15:7, 10, 32).

ASPECTOS DIFERENTES E ESCLARECEDORES

Quem é a ovelha perdida? Quem é a dracma perdida? Quem é o filho pródigo? É bom lembrar que essas três parábolas mostram os três tipos de pessoas que existem no mundo. Ou você é uma ovelha, ou uma dracma, ou um filho pródigo.

QUEM É A OVELHA PERDIDA, E QUEM É O PASTOR?

1. A ovelha perdida representa primeiramente aquela pessoa que sabe que está perdida, que tem consciência de seu estado pecaminoso, que sabe seus erros, que sabe que o que está fazendo está errado, porém, não sabe o caminho de volta. Será que as pessoas sabem que fumar, beber, usar drogas, trair, mentir, trans-

gredir as leis está errado? Claro que sim! O problema é: existem muitos caminhos, filosofias, ideologias, conceitos, que muitas vezes cegam as pessoas, e elas se perguntam: "Aonde eu devo ir? Que caminho devo tomar?". Elas não sabem o que fazer. Essa é a situação da ovelha perdida da parábola. (Ver Provérbios 14:12.)

2. A ovelha perdida também representa nosso planeta. De todos os planetas que existem no universo, apenas a Terra pecou; somente aqui existe o mal; somente nós nos afastamos de Deus. Somente aqui existem morte, cemitério, etc. Portanto, a Terra é a ovelha perdida do universo.
3. O pastor da parábola é Jesus, que veio aqui e deu a vida para resgatar a você e a mim. Veio também para resgatar a Terra e transformá-la em uma Nova Terra.

QUEM É A DRACMA PERDIDA?

1. A dracma é um objeto inanimado. Portanto, não sabe que está perdida, não sabe nada. Podemos dizer que a situação dessa moeda é muito grave, pois não tem conhecimento de sua verdadeira condição.
2. Observe que a mulher perdeu a dracma dentro de casa. Isso quer dizer que existem pessoas perdidas dentro de nossa própria casa e também dentro da igreja. E o pior é que, pelo fato de estarem dentro de uma igreja, essas pessoas não sabem que estão terrivelmente perdidas.
3. A mulher varreu a casa e procurou a dracma com diligência até encontrá-la. Isso significa que a igreja deve realizar todos os programas, de todos os departamentos, para varrer a casa e encontrar a moeda valorosa, mas perdida.

QUEM É O FILHO PRÓDIGO PERDIDO?

1. O filho pródigo sabe que está perdido, sabe o caminho de volta, conhece a igreja e até o endereço, mas não tem forças para voltar.
2. Outro detalhe é que se trata de um filho, alguém da família, mas que se afastou, se perdeu, foi longe demais e agora se complicou tanto que não tem forças para voltar.

3. O que trouxe o filho de volta foi a intercessão do pai e da igreja. Em casos como esse, o que realmente funciona é a oração intercessora. Por isso, não pare de orar por seus queridos. Mesmo que pareça que eles nunca vão aceitar, continue orando e clamando por eles. Um dia desses eles voltarão.

NOTA: A mensagem do evangelho é para os de fora, sim, mas também é para os de dentro e ainda para aqueles que saíram de casa.

COMPREENDENDO O TEXTO BÍBLICO

1. O pecado do filho: vemos que aquele filho deixou a casa do pai por vontade própria. Ele desejava viver sua vida como bem lhe parecia e ser o senhor de seu destino. Ele pensava que, para achar o sentido da vida, deveria ir para longe de seu pai. O pecado daquele filho não foi avareza nem soberba, nem luxúria. Seu erro foi afastar-se de seu pai. Esse pecado deu origem a todos os outros pecados. O pecado original é querer organizar nossa vida longe de DEUS, ou seja, querer ser os donos de nosso próprio nariz e determinar nosso futuro. Esse pecado dá origem a todos os outros pecados. Essa é a atitude que todos nós tivemos um dia. E sempre que fizermos isso, fracassaremos na vida.
2. A conversão do filho: quando tomou consciência de seu fracasso, o filho decidiu voltar a seu pai. O processo foi difícil...
 - a. Primeiro, o filho refletiu sobre sua condição (Lucas 15:17a);
 - b. Depois, o filho se lembrou de quão bom era seu pai (Lucas 15:17b);
 - c. Então, o filho se arrependeu, decidiu voltar e voltou para seu pai (Lucas 15:18-20a);
 - d. Em seguida, o filho confessou sua culpa (Lucas 15:21);
 - e. Por fim, o filho arrependido aceitou o que lhe foi dado (Lucas 15:22-24). Nessa parábola, temos um quadro verdadeiro do que todos nós precisamos fazer:
 - a. Tomar consciência de nossa condição de pecadores (Romanos 3:23);

- b. Lembrar que DEUS nos espera e nos ama (Lucas 15:20b);
 - c. Voltar para DEUS (Lucas 15:20a);
 - d. Confessar os pecados sinceramente a DEUS (Lucas 15:21; I João 1:9);
 - e. Aceitar a salvação e o perdão dos pecados em CRISTO (Lucas 15:22-24).
3. O recebimento do filho – Vejamos a atitude do pai:
- a. O pai esperava o filho e o buscava. O pai viu o filho ao longe e correu para encontrá-lo (Lucas 15:20b);
 - b. O pai beijou e abraçou o filho (Lucas 15:20b);
 - c. O pai restaurou-o para sua condição de filho querido (Lucas 15:22);
 - d. O pai fez uma festa para mostrar sua alegria a todos (Lucas 15:23,24).

DEUS FAZ A MESMA COISA CONOSCO

- a. DEUS nos ama (João 3:16);
- b. DEUS nos busca (Lucas 19:10);
- c. Quando nos arrependemos e aceitamos a CRISTO, DEUS nos faz SEUS filhos (João 1:12);
- d. DEUS faz com que nossa vida seja uma festa espiritual. Os anjos de DEUS cantam no Céu por todos os pecadores que se arrependem (Lucas 15:10).

PERGUNTAS PARA NOS FAZER PENSAR

1. Há alguma coisa no filho perdido que parece conosco?
2. Por que fazer as coisas da nossa maneira e não da maneira de DEUS?
3. Temos sabedoria para aprender com o filho perdido que não podemos andar longe de DEUS?
4. Quando vemos que erramos, somos humildes para voltar e pedir perdão?
5. Compreendemos que o PAI providenciou em CRISTO uma festa para nossa reconciliação e cabe a nós aceitar a oferta do PAI?

[Se você já voltou para DEUS, não tenha a atitude do filho que recusou receber o irmão arrependido. Veja Lucas 15:28.]

Nessa parábola, está sintetizado o que é o Evangelho, as boas-novas de salvação. O perdido é achado; o morto recebe vida; o que estava caído é restaurado; onde havia choro há alegria; onde havia condenação há salvação; onde havia separação há uma comunhão inquebrável, inviolável e imutável baseada em Cristo e no que Ele fez.

Quando o filho pródigo voltou, o pai o abraçou, o beijou, o aceitou, o incluiu assim como ele estava. Em seguida, o pai o enviou para tomar um banho e mandou preparar a festa. Jesus o aceita como você está. Ele o ama, o chama, o inclui e o transforma. Hoje Jesus está chamando você para voltar aos Seus maravilhosos braços de amor.

APELO

Depois de ouvir essa poderosa mensagem, tenho certeza de que o Espírito Santo falou ao seu coração, não é mesmo? Hoje, o Pai celestial está de braços abertos esperando por você.

Estou falando com alguém que se encaixa na história da ovelha, na parábola da dracma ou na história do filho pródigo? Não importa em qual delas você se vê. Apenas saiba que há salvação para você.

Não importa quão longe você tenha ido, não importa como estão sua vida, seu corpo, sua saúde, suas perspectivas e seus sonhos.

Apenas venha. Jesus está aqui de braços abertos esperando por você.

Levante-se agora, em nome de Jesus, e venha aqui ao meu lado. Eu quero fazer uma oração em seu favor.

Hoje é o dia de voltar, de recomeçar, de dar a volta por cima, de se reencontrar com o Pai, com a Bíblia, com a maior esperança, com o Céu, com a vida!

